

## **ESTUDOS SOBRE AUTISMO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA.**

Autismo é um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado por déficit significativo na comunicação e socialização, frequentemente acompanhado por problemas de comportamento. Pesquisas no âmbito mundial têm indicado que a prevalência deste transtorno vem aumentando, sugerindo que uma em cada 80 crianças apresenta esse transtorno. Pesquisas analítico-comportamentais tem mostrado que muita dessas crianças podem adquirir diversos repertórios e se tornar membros produtivos para a sociedade quando submetidos a intervenção intensiva, preferencialmente precoce, fornecida por profissionais qualificados. As intervenções baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (Applied Behavior Analysis - ABA) tem sido eficazes e gerado resultados promissores com indivíduos com autismo. Essa proposta tem por objetivo apresentar trabalhos acerca dos termos descritos acima e discutir o autismo sob a perspectiva da Análise do Comportamento. O primeiro estudo avaliou a eficácia de treinamento informatizado no ensino de intervenções para crianças com autismo baseadas na Análise do Comportamento Aplicada para professoras de educação especial dentro de uma instituição brasileira para crianças com deficiências. O segundo estudo traz uma revisão dos artigos publicados na revista The Journal of Applied Behavior Analysis (JABA) sobre comportamento verbal e autismo entre os anos de 2008 e 2012. O terceiro estudo investiga os efeitos do treino de tato para itens de lazer de alta e de baixa preferência na emergência do mando para esses mesmos itens. Finalmente, o quarto estudo investiga experimentalmente a eficácia de um curso informatizado multimídia para ensinar estudantes universitários a aplicarem estratégias de ensino denominadas Ensino por Tentativas Discretas.

## **OS EFEITOS DO ENSINO DE TATO PARA ITENS DE ALTA E BAIXA PREFERÊNCIA NA EMERGÊNCIA DO MANDO EM CRIANÇAS COM AUTISMO.** *Valeria Mendes (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Nassim Chamel Elias (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)*

Crianças com desenvolvimento atípico e que apresentam déficits no comportamento verbal, mais especificamente crianças com autismo, podem se beneficiar de um ensino sistematizado dos operantes verbais e de programas que promovam sua generalização. O comportamento verbal é um comportamento operante mantido por consequências mediadas por um ouvinte que foi previamente treinado pela comunidade verbal a responder a tais estímulos verbais. Dentre os operantes verbais, três foram de particular interesse para esta pesquisa: ecoico, tato e mando. O objetivo da presente pesquisa foi examinar os efeitos do treino de tato para itens de lazer de alta e de baixa preferência na emergência do mando para esses mesmos itens. Participaram desta pesquisa cinco alunos com autismo (P1 com 14 anos, P2 com 12 anos, P3 com 10 anos, P4 com 6 anos e P5 com 5 anos) que frequentam uma escola de educação especial. Os participantes foram expostos um de cada vez às condições experimentais e o comportamento foi observado na condição de teste de mando, ensino de tato e na sequência observado os efeitos deste ensino na emergência de mando. Os estímulos experimentais (itens de lazer e comestíveis) foram selecionados a partir de indicação dos pais e professor, seguido da avaliação de preferência por Escolha Forçada. Ao final do procedimento de ensino, os participantes adquiriram tato para itens de alta (AP) e de baixa preferência (BP). No pós-teste de mando os participantes demonstraram emergência deste operante

com uma frequência maior de respostas para itens de AP. Os resultados sugerem que a emergência de mando com uma frequência maior de respostas para itens de AP possa estar relacionada às operações motivacionais, uma vez que os itens de AP poderiam exercer função mais reforçadora do que os itens de BP, o que traz implicações práticas para o ensino do comportamento verbal.

Apoio financeiro/Bolsa: CAPES

Nível do trabalho: Mestrado - M

Palavras-chave: Independência funcional, operantes verbais, autismo

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

**PROJETO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DE HABILIDADES EM ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO (ABA), APRESENTADO EM COMPUTADOR, PARA PROFESSORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO.** *Thomas Higbee (Utah State University - Logan, UT, EUA), Ana Paula Aporta (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Alice Almeida Chaves de Resende (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Mateus Nogueira (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)*

Autismo é um transtorno do desenvolvimento severo que afeta comunicação e comportamento social. Muitas vezes, pessoas com autismo também mostram problemas de comportamento, como comportamentos estereotipados e interesses restritos. Em alguns casos, pessoas com autismo também podem se engajar em comportamentos agressivos ou auto lesivos. Pesquisas controladas, realizadas pela abordagem da Análise do Comportamento Aplicada (Applied Behavior Analysis- ABA) tem demonstrado que crianças com autismo podem apresentar progressos em todas essas áreas com intervenção intensiva. A partir do fato de que há intervenções eficazes para tratar o autismo, é muito importante treinar os profissionais que vão trabalhar com pessoas com autismo a usar esses métodos. Um método emergente que está começando a ser usado para fornecer treinamentos nessa área utiliza treinamentos interativos no computador pela internet. Esses treinamentos informatizados utilizam métodos que incluem modelagem por vídeo bem como testes breves para certificar se os participantes estão aprendendo o material. Atualmente uma série de pesquisas nessa área tem mostrado que universitários nos Estados Unidos (Pollard, Higbee, Akers, & Brodhead, 2013) e no Brasil (Higbee, Aporta, Resende, Nogueira, Pollard, & Goyos, 2013) aprenderam a usar métodos de ensino baseado no ABA com crianças com autismo por meio de treinamentos informatizados. Embora os autores tenham mostrado esse método como sendo eficaz, uma limitação desses dois estudos foi que os participantes eram universitários ao invés de professores trabalhando diretamente com crianças com autismo. Como continuidade, vamos apresentar os resultados do presente estudo, que avaliou a eficácia de treinamento informatizado no ensino de intervenções para crianças com autismo baseadas no ABA para professoras de educação especial dentro de uma instituição brasileira para crianças com deficiências. As implicações dos dados gerados nessa pesquisa serão discutidas tal como ideias para pesquisas futuras nessa área.

Apoio financeiro/Bolsa: FAPESP

Nível do trabalho: Pesquisador - P

Palavras-chave: Autismo. Treino Informatizado. Instruções com Tentativas Discretas.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

**REVISÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA THE JOURNAL OF APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS (JABA) SOBRE COMPORTAMENTO VERBAL E AUTISMO ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2012.** Maria Carolina Martone (Núcleo Paradigma de Análise do Comportamento – São Paulo – SP e Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)

O presente estudo faz uma breve apresentação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como, sobre as categorias gerais de trabalho referentes ao ensino de linguagem para alunos da educação especial na análise do comportamento aplicada. O objetivo foi realizar uma revisão dos artigos publicados no The Journal of Applied Behavior Analysis (JABA) entre os anos de 2008 e 2012. A revisão foi realizada através da base de dados PubMed e o critério de seleção dos artigos incluiu as palavras comportamento verbal e autismo no corpo do texto. Vinte e sete artigos foram selecionados e analisados por ano da publicação, filiação dos autores, número de participantes de cada estudo, tema e procedimentos utilizados. As revisões foram excluídas. Os resultados mostraram que o ensino de mando foi o tema mais estudado e que controle de estímulos e reforçamento positivo os procedimentos mais frequentes. Além disso, universidades e centros prestadores de serviço tem publicado juntos, o que mostra que o desenvolvimento das estratégias de ensino tem se dado de forma integrada com profissionais que atuam na área e lidam com questões práticas referentes às dificuldades dessa população.

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Autismo, comportamento verbal e JABA.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

**TREINAMENTO INFORMATIZADO USANDO O ENSINO POR TENTATIVAS DISCRETAS PARA O ENSINO DE CRIANÇAS COM AUTISMO.** Ana Paula Aporta (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Thomas Higbee (Utah State University - Logan, UT, EUA), Alice Almeida Chaves de Resende (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Mateus Nogueira (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)

Atualmente o número de diagnóstico de pessoas com autismo tem crescido e proporcionalmente, as preocupações referentes à necessidade de treinar professores a trabalharem com essa população. Treinar professores a usar efetivamente estratégias de ensino pode ser uma tarefa demorada e desafiadora, visto que escolas podem não ter recursos necessários para contratar especialistas para esse treinamento. Uma solução pode ser o uso do ensino informatizado, que permite o acesso ao treinamento de professores em áreas distantes e possui uma economia nos gastos financeiros. Na perspectiva da Análise do Comportamento Aplicada (Applied Behavior Analysis-ABA), estudos baseados em evidências têm apresentado resultados favoráveis. Uma das estratégias dessa abordagem é a Ensino por Tentativas Discretas (Discrete Trial Instruction – DTI). Pollard (2012) avaliou a eficácia de um curso informatizado, que é um treinamento multimídia, ao ensinar estudantes universitários a implementarem uma estratégia de ensino baseada em evidências denominada Ensino por Tentativas Discretas. O presente estudo teve como objetivo replicar sistematicamente Pollard (2012), utilizando delinemanento de linha de base múltipla entre participante, que foram

estudantes universitários. De forma geral, os resultados indicam que os participantes completaram todo o treinamento em uma média de oito horas, todos demonstraram um aumento em seus conhecimentos sobre Ensino por Tentativas Discretas, como demonstrado no aumento dos resultados dos testes e todos foram capazes de implementar a estratégia de ensino com adultos em sessões de ensaio, e o mais importante, com crianças com autismo.

Apoio financeiro/Bolsa: CAPES

Nível do trabalho: Mestrado - M

Palavras-chave: Autismo. Treino Informatizado. Instruções com Tentativas Discretas.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento